



A PRESENÇA DA MULHER EM TORCIDAS ORGANIZADAS DE FUTEBOL EM CAMPOS DOS GOYTACAZES- RJ:

De que modo se estabelecem os conflitos sociais e a importância feminina neste cenário?

Lucas Ferreira Lopes, Leonardo Soares dos Santos

O trabalho visa compreender de que forma se dá a presença feminina em torcidas organizadas de futebol em Campos dos Goytacazes- RJ. O campo analítico está centrado no papel da mulher, e como ocorrem os conflitos sociais gerados pelo preconceito do homem a partir da presença feminina neste meio social. Os recortes espaciais e temporais respectivamente são: global e nacional para analisar a conjuntura local, e recortes desde 1863 até os dias atuais. Assim, o objetivo geral busca analisar de que modo se estabelecem os conflitos sociais existentes nas torcidas organizadas de futebol, em especial nas torcidas femininas dos clubes Americano Futebol Clube e Goytacaz Futebol Clube na cidade em questão a partir da presença feminina nos estádios de futebol. Além disto, há de se verificar como estes conflitos sociais provocados pela presença masculina através do preconceito geram um estranhamento social em relação às mulheres componentes destas torcidas organizadas. A metodologia consiste na documentação acessada que traz consigo as fontes primárias escritas, orais e iconográficas com coletas de dados de pesquisa, entrevistas como base e imagens, e também as fontes secundárias que se remetem à bibliografia de autores e também por fotografias e mapas. Dito isto, as fontes primárias e secundárias serão utilizadas como base para identificar como se constitui o papel e importância da mulher em torcidas organizadas de futebol, bem como os conflitos sociais gerados pelo sexo masculino em relação à presença feminina em diferentes recortes e escalas, sobretudo nos dias atuais em relação aos dois clubes rivais da cidade. Destarte, haverá também o debate do conceito de torcida organizada de futebol e como são constituídas as torcidas organizadas femininas, bem como a historiografia desde o surgimento das mesmas até os dias atuais em diferentes escalas para analisar a escala e conjuntura local, e ainda a discussão da noção de território, que se remete nas demarcações e limitações do próprio território entre as torcidas organizadas femininas aos arredores dos estádios. Então, conclui-se que presença da mulher neste meio de torcidas organizadas de futebol cria um incômodo para o sexo oposto justamente pelo orgulho, machismo e preconceito do próprio homem, e que por sua vez gera os conflitos sociais, e a discussão está centrada neste entorno, portanto, o trabalho utilizará de autores como Eric Dunning, Norbert Elias, Émile Durkheim, Jacques Le Goff, Simone de Beauvoir, Stuart Hall, Gustavo Bandeira, Carlos Pimenta, Milton Santos, Ana Clara Torres Ribeiro e outros para fomentar ainda mais este debate acerca da mulher, das torcidas organizadas e dos conflitos sociais.